

O JORNAL BATISTA

Órgão Oficial da Convenção Batista Brasileira • Fundado em 1901

ISSN 1679-0189



Ano CXVII
Edição 52
Domingo, 30.12.2018
R\$ 3,20

Ano Novo é tempo de renovar a esperança



“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro’ (Jeremias 29.11).

Notícias do Brasil Batista

PIB em Piúma - ES comemora 21 anos de seu pastor à frente da Igreja

Página 08

Notícias do Brasil Batista

Seminários Batistas formam novos alunos em dezembro

Página 09

Notícias do Brasil Batista

Igreja leva donativos a presidiárias no Rio de Janeiro

Página 10

Notícias do Brasil Batista

CBM promove encontro de coordenadores e presidentes de Associações

Página 12



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzminger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.batistas.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL

Tempo de
renovação

Os anos têm passado cada vez mais depressa; não foi diferente em 2018. Parece que foi ontem que nos reuníamos com familiares e amigos para celebrar o Natal e o Ano Novo. E aqui já estamos nós, outra vez, nas mesmas celebrações.

Quando se fala em Ano Novo, a impressão que temos é de apertar o botão “reiniciar” e começar tudo de

novo. É o retorno à faculdade, à academia, aos projetos que colocamos como meta no fim do ano anterior mas que, por alguma razão, foram abandonados ao longo do caminho.

O que você deixou para trás? Chegou a hora de colocar em prática os seus sonhos e projetos. A caminhada não é fácil, mas tenha em seu coração que o Senhor estará ao seu lado, cuidando para

que tudo aconteça no tempo certo. Que seja também um tempo de renovação nos laços familiares, nos laços de amizade. Talvez você tenha se decepcionado com alguém

E nós também queremos agradecer a você, querido leitor, que esteve conosco durante este ano. Foram 52 edições com textos de reflexão, Colunas e as notícias do que o povo Batista tem realizado no Brasil e ao redor do

mundo. Nosso desejo é que vocês continuem conosco em 2019. O Jornal Batista completará 118 anos e nós teremos novidades para o próximo ano. Envie para nós os eventos que acontecerão em suas Igrejas no ano de 2019.

Feliz Ano Novo! Que Deus abençoe a sua vida.

Estevão Júlio,
editor de O Jornal Batista

O JORNAL
BATISTA

**Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!**

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - Convenção Batista Brasileira, à Rua José Higino, 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Você receberá um boleto bancário em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Tipo de assinatura:

- ☐ Assinatura nova
☐ Renovação de assinatura

Forma de pagamento:

- ☐ 01 parcela de R\$ 120,00
☐ 02 parcelas de R\$ 68,00 (Total de R\$ 136,00)

Para assinatura
anual no exterior, ligue:
55 21 2157-5557

www.batistas.com





A recepção que toca o coração de Jesus

Celson Vargas, pastor,
colaborador de OJB

“E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não me destes água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com seus cabelos” (Lc 7.44).

A palavra de Jesus ao judeu Simão, que o convidara para um requintado jantar em sua casa, no qual entrou uma mulher pecadora, unicamente

voltada para atitudes de amor e reconhecimento a Jesus e arrependimento, nos ensina a forma de recepção que toca o Seu coração, vejamos:

Jesus se move de compaixão quando o recebemos com sinceridade e humildade. Simão o recebeu com ostentação, mas com hipocrisia e falsidade, pois, no seu íntimo, não acreditava ser Jesus o enviado de Deus para salvar sua alma e perdoar seus pecados. Contrariamente, a mulher pecadora, discriminada por aquela sociedade, se prostrava a Seus pés O adorando com humildade e

reconhecendo-O como Aquele que unicamente podia considerar seu arrependimento e perdoar-lhe seus muitos pecados. Isso tocou o coração de Jesus, que declarou: “Por isso te digo: Perdoado lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa pouco ama” (Lc 7.47).

Todos somos portadores de muitos pecados e precisamos, dessa forma, recebermos a Jesus, que a todos os instantes está às portas de nosso coração pedindo para entrar. Se fôssemos chamados para

receber Jesus em pessoa, em maioria nos prepararíamos para fazê-lo à semelhança de Simão, voltados para impressionar a Jesus, com agrados hipócritas, falsos.

Entretanto, o que precisamos para devidamente receber a Jesus é nos revestirmos de comprovada fé Nele como nosso Salvador e Libertador da escravidão que o pecado nos submete; amor a Ele e desprezo às coisas (banquetes) do mundo, arrependimento e firme decisão de obedecê-lo e segui-lo, aprendendo e praticando seus ensi-

namentos, através uma nova modalidade de vida, em servidão a Ele e não ao pecado. “Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões; nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus como instrumentos de justiça. (Rm 6.12-14).

Recebamos a Jesus da forma que lhe toque o coração para nos perdoar os pecados.

Visão de futuro



Cleverson Pereira do Valle,
pastor, colaborador de OJB

Infelizmente, muitos vivem neste mundo vegetando; sim, não tem noção o que é que estão fazendo aqui. Vivem uma vida monótona, sem sentido, sem critérios, sem motivação alguma.

Precisamos ter visão de futuro, saber para onde estamos indo. Os critérios para chegar onde queremos devem estar bem claro nas nossas mentes. Tenho aprendido que temos um passo a passo a cumprir para chegarmos onde queremos chegar.

Em primeiro lugar é preciso estabelecer uma visão de fu-

turo (a curto, médio e longo prazo). Por exemplo: desejo em 5 anos estar formado em Direito; em 10 anos pretendo estar com meu escritório funcionando.

Após estabelecer uma visão de futuro é necessário colocar alvos mensuráveis. Estabelecer alvos ajuda a transformar seus sonhos em realidade.

Descubra quais são suas prioridades, o que vem primeiro. Dos alvos estabelecidos veja qual a prioridade. Também é preciso um planejamento, isto é, o plano para chegar lá. E, por fim, quais ações devo cumprir para ver aquilo que estabeleci sendo realidade.

Visão de futuro é importante para que não entremos em de-

pressão. Muitos sem uma perspectiva de vida se entregam. Na vida espiritual já sabemos o que nos espera no futuro, a Bíblia diz que Cristo é nossa esperança.

Devemos ansiar por Sua volta, pois estaremos com Ele para sempre nos céus.

Quando temos visão de futuro, tudo muda em nossa vida.



Jeferson Cristianini, pastor,
colaborador de OJB

Aprendemos nos primeiros anos de nossa alfabetização a usarmos o dicionário para compreendermos o significado das palavras. Aprendemos a busca no dicionário, o sentido e a colocação de algumas palavras desconhecidas e nosso vocabulário. Mas há palavras que os dicionários não conseguem explicar e/ou traduzir. O amor é uma dessas palavras. De forma sábia, John Stott disse: “Se você quer uma definição do que é amor, não vá ao dicionário, vá ao calvário”. A mais bela e mais contundente explicação e definição de amor está no calvário.

A cruz de Jesus revela o amor de Deus por nós. Na cruz vemos o quanto Jesus le-

vou a sério o projeto redentor do Senhor Deus e Pai. A cruz media um pouco mais de 2,5 metros, mas a cruz de Jesus nos serve como a régua do amor. Não a medida a partir dos centímetros e metros, mas pela medida do amor. Deveríamos medir tudo a partir da cruz. Ela é o referencial. A visão cristã propõe uma vida a partir da cruz, através da cruz e pela mensagem da cruz. A cruz é a régua do amor. Um amor que não se pode medir humanamente. A cruz revela a medida do amor de Deus por nós. Amor ágape. Amor incondicional. Amor eterno. Amor do Senhor Deus Criador. Amor do Pai, que é definido assim “Deus é amor”.

Amor que muda nossa história. Amor que realinha nossos propósitos de vida. Amor que nos revela que nada somos e que Deus, o Pai, é tudo para

nós. Amor que nos leva a amá-Lo. Amor que nos empurra para o serviço. Amor que nos faz cantar. Amor que nos faz adorar em espírito e em verdade. Amor que nos ensina sobre a generosidade. Amor que nos tira do centro e nos reduz a nada, mas amor que nos restaura e nos põe de pé. Amor que mostra o “quão pecadores somos”. Amor que diz quão amados somos quando nos entregamos a esse amor. Amor que tira o ego do foco e focaliza somente o amor do Pai. Amor que nos leva a amarmos mais e mais.

Se quisermos saber o que de fato é amor, devemos olhar para a cruz de Jesus; e se queremos viver em prol da divulgação do amor redentor de Deus, devemos viver à sombra da cruz. Olhemos para a cruz de Jesus para entendermos o que é amor.

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE



OLAVO FEIJÓ
pastor, professor de Psicologia

Pedir, buscar, bater

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mt 7.7).

O ensino bíblico é definitivo, quanto à origem das coisas e experiências que abençoam nossa vida de discípulos do Cristo: “Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em Quem não há mudança, nem sobra de variação” (Tg 1.17). Por outro lado, nosso Cristo deixou bem clara nossa atitude, quanto à perseverança que devemos assumir, no que se refere a buscar em Deus, a solução de nossos problemas. “Pedi e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á” (Mt 7.7).

Nosso grande problema espiritual é a autossuficiência. Na prática diária, vivemos

como se tudo dependesse do nosso próprio esforço: o papel do Senhor seria apenas o de assinar embaixo, reconhecendo nossa própria capacidade e autoridade.

Nenhum dos dois lados merece ser exagerado. Não deverá haver dúvida quanto à origem de nossas bênçãos. Já o salmista, séculos atrás, nos ensinou: “O Senhor é meu Pastor: NADA me faltará” (Sl 23.1). Entretanto, para receber as bênçãos planejadas pelo Senhor, temos que nos submeter à disciplina espiritual estabelecida por Ele: “pedir, buscar, bater”. Não somente de vez em quando, nas horas complicadas da vida. Comungar com Cristo e praticar nossa dependência Dele é matéria de primeira necessidade. Porque “aquele que pede, recebe; o que busca, encontra; e ao que bate, se abre” (verso 8). Ponto final.



Davi Nogueira, pastor,
colaborador de OJB

A vida é feita deles. Tem cada momento, que merece uma *selfie*. O registro é fundamental. Já vivi tantos momentos. Recordações maravilhosas. Pura energia positiva. Lembro com saudade. Hoje, vivo um bom momento. Uma

boa fase. Aproveito ao máximo. Faço o que gosto. O que curto. E tento compartilhar minhas experiências boas com os outros. O bem que quero pra mim, também desejo para o meu próximo.

Claro que já passei por vacas magras. Seca. Momentos nublados. Indefinições. A vida é como um gráfico. Feita de altos e baixos. Os maus momen-

tos devem ser enfrentados e os bons momentos aproveitados. Dizem que a vida começa aos 40. Então, nem comeci a vivê-la plenamente. Tenho 35. Os momentos eternizados no meu coração são alguns, especialmente, a paternidade. Encontros com amigos. Festas. Viagens. Creio que a vida ainda me reserva muitas coisas boas.

Estou semeando para colher. Que o fruto seja viçoso. Aproveite os bons momentos. Tenho amigos que estão morando nos Estados Unidos e compartilham comigo que vivem o melhor momento de suas vidas. Aproveitam ao máximo. É assim que deve ser. Quando o nosso sonho, o nosso anseio, vira uma realidade, devemos

absorver ao máximo. Tenho um amigo com meia zero. 60 anos. Ele anda de moto. De bicicleta. Curte militar. Come no Pavão Azul, em Copacabana. Está sorrindo, se divertindo, usufruindo de todas as coisas boas que a vida lhe proporciona. Não desperdice sua vida. Você só tem uma. Aproveite seu dia. *Carpe Diem*.

A manifestação da Ira de Deus

José Manuel Monteiro Jr.,
pastor, colaborador de OJB

Temos dificuldade de associar um Deus de amor com um Deus que se ira. Quando olhamos para a carta de Paulo aos Romanos, verificamos que Ele faz menção sobre a ira de Deus pelo menos dez vezes. É bom ressaltar que ira de Deus não é incompatível com seu amor. O teólogo Cranfield nos ajuda a esclarecer melhor: “A ira de Deus não é incompatível com seu amor: ao contrário, é uma expressão do seu amor. É justamente porque nos ama verdadeira,

séria e fielmente, que Deus está irado conosco em nossa pecaminosidade”.

O pastor e teólogo Elienai Cabral, em seu comentário sobre Romanos, define a ira de Deus da seguinte maneira: “É a reação natural, e automática da santidade de Deus contra o pecado”. O apóstolo Paulo, depois de bradar que não se envergonhava do Evangelho, diz que “A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que suprimem a verdade pela injustiça” (Rm 1.18).

Paulo neste verso vai pontuar algumas razões sobre o porquê Deus manifesta sua ira.

A primeira razão é que o homem nega a realidade de Deus em sua vida (1.18). “Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade”. O que é impiedade? A palavra grega para Impiedade é (asebeia) e significa “falta de reverência a Deus”, ou “rebelião contra Deus”. Por ignorarem a Deus, os homens abraçam o pecado e ignoram seus efeitos. Ao abraçarem o pecado, os homens negam a realidade de Deus. Negar a Deus é torna-lo mentiroso.

A segunda razão é a perversão dos homens (1.18). “Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e

perversão dos homens”. Se a impiedade diz respeito à rebelião do homem contra Deus, a perversão é a rebelião contra o próximo. A lógica do apóstolo Paulo é perfeita. A impiedade para com Deus resulta em injustiça para com os homens. É fato! A perversidade humana chegou a níveis insuportáveis. Os homens matam pelo simples prazer de matar. Certa feita o papa João Paulo II fez a seguinte observação: “Hoje vivemos a cultura da morte. A morte está em todo lugar”.

Por último salientamos que a ira de Deus se manifesta porque os homens sufocam a abafam a verdade (1.18).

“A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça”. “Deter a verdade” significa impedir que ela tenha livre acesso para desenvolver-se. O expositor bíblico Warren Wiersbe afirma: “Os seres humanos conheciam a verdade acerca da Deus, mas não permitiram que operasse em sua vida. Reprimiram a verdade de Deus a fim de escapar de sua condenação e de viver a seu modo”. Deus não se deixa escarnecer. É justamente por isso que precisamos nos arrepender de nossos pecados e entregar o coração a Jesus.

Liderança imposta ou manipuladora será sempre uma liderança contestada!

Genevaldo Bertune, pastor,
colaborador de OJB

Juizes, capítulo nove, traz a interessante história de Abimeleque, um dos filhos de Gideão, que assumiu a liderança após a morte do pai. Sua liderança é um excelente caso de estudo que lança luz sobre as desvantagens de uma liderança imposta ou manipuladora; ou, tradicionalmente chamada de autoritária, não democrática.

Ele já começa manipulando os moradores de Siquém, se aproveitando do parentesco por parte de mãe e esquecendo todo bem que Gideão fizera a todo Israel, bem como traindo princí-

pios, contratando/pagando seguidores e matando seus irmãos. Para quem quer ser rei, pode parecer um excelente começo; no entanto, há um preço a se pagar quando a liderança não se estabelece a partir de uma base sólida. E nossa questão é: Que tipo de líder você quer ser? Que tipo de liderança você quer exercer? Que caminho você quer percorrer no exercício da sua liderança? Que liderança agrada ao coração de Deus? Que liderança abençoará sua vida, sua família, sua comunidade e o reino de Deus?

No princípio, ele já tem a oposição de Jotão, seu irmão que sobreviveu à matança dos demais. Neste momento

ele se livra dele, pois o irmão vê que não tem condições de empreender um ataque mais frontal. No entanto, através de uma parábola – imagina o poder das palavras de Jotão na mente e coração dos não simpatizantes de Abimeleque; e sabemos que ele não tinha a simpatia de todos –; Jotão já lança a semente da discórdia e oposição em sua liderança! É sempre assim, um líder autoritário e manipulador, ao se livrar de um oponente, fica feliz e se julga vitorioso; no entanto, nunca calcula os prejuízos já deixados por este nas mentes e corações de alguns descontentes; que, uma vez fermentados, irá desembocar em

mais descontentes, até surgir alguns que irão contestá-lo publicamente e abertamente.

Três anos foram suficientes para que aquela semente deixada por Jotão frutificasse e já levasse os moradores de Siquém a contestar a liderança de Abimeleque, abertamente, a ponto de querer se livrar dele, pela influência de Gaal. É sempre assim. Liderança autoritária e manipuladora terá que gastar muita energia e tempo lutando contra adversários que estarão continuamente se levantando! Mesmo com os cooptados ou bajuladores, como Zebul, não vencerá; pois estes não têm força moral como líderes. É interessante que, após vencer uma primei-

ra batalha, no dia seguinte já havia uma nova rebelião! Uma liderança autoritária só se mantém através da quebra de princípios e pela violência; mas, mesmo assim não é permanente: Teve que lutar contra os cidadãos de Tebes, e lá foi o fim da sua liderança.

Como disse John Maxwell: Nenhuma liderança prevalece sem uma base sólida (em se tratando de liderança cristã, estamos falando de princípios da Palavra de Deus: compartilhamento, democracia); bem como sem um círculo íntimo composto por outros líderes comprometidos com Deus. Em outras palavras: ninguém faz sucesso sozinho!

vida em família

Gilson e Elizabete Bifano

O grande desafio das Igrejas hoje!



Muitos são os desafios da Igreja nos dias de hoje. Sabemos que a missão precípua da Igreja é a adoração ao bom Deus e pregar o Evangelho. Mas, olhando para o mundo ao nosso redor, podemos incluir dentre as três prioridades da Igreja nos nossos dias, o fortalecimento das famílias.

Nunca, na história do cristianismo, a família precisou tanto da ajuda da Igreja como nos dias atuais. Mais do que fazer algumas coisas pontuais visando o fortalecimento dos casamentos e das famílias, a Igreja precisa desenvolver um trabalho intencional, sistemático e, acima de tudo, com fundamentação bíblica junto às famílias.

Precisamos criar, urgentemente, uma cultura, em nossas igrejas, que impulse o trabalho com famílias. Hoje, com preocupação, percebemos que há uma ênfase enorme quando se fala no tema “crescimento da Igreja”. É bíblico, sim, abordar esse tema. Nas Escrituras Sagradas, encontramos fundamentação para capacitar pastores e líderes para que suas Igrejas cresçam.

Mas, como Igreja, falharemos se essa preocupação (crescimento da Igreja) não estiver atrelada ao fortalecimento dos casamentos, das famílias, em geral, que estão inseridas em nossas Igrejas.

Trabalhando, lendo, participando de congressos sobre ministério com famílias, muitos me perguntam qual é o verdadeiro propósito de

um ministério voltado para família. Ministar às famílias, de forma sistemática e, acima de tudo, bíblica, com certeza levará a Igreja a experimentar um crescimento, mas esse não deve ser o propósito de um ministério com famílias.

O propósito fundamental de um ministério com famílias é ajudar, capacitar homens e mulheres a darem o melhor de si para que tenham casamentos e famílias saudáveis.

Kurt Bruner e Steve Stroope, no livro “A fé começa em casa” (Pocket Ouro), afirmam que um ministério com famílias deve ter três grandes propósitos: Fazer com que maridos e esposas honrem o casamento; que ajude e capacite os pais na transmissão da fé aos seus filhos e que trabalhe

para que todos os membros da Igreja vivam o Evangelho, especialmente em casa, de forma que atraiam a próxima geração e vizinhos para Cristo.

A tarefa da Igreja, então, ao ter um ministério com famílias é fornecer sistemática e intencionalmente, ferramentas práticas para que seus membros as usem no cotidiano da vida familiar.

O “pecado” de muitos púlpitos e ministério é bradar para que maridos e esposas da Igreja honrem o casamento, que os pais transmitam a fé e que as pessoas em geral vivam a fé no lar, mas não oferecem as ferramentas adequadas para que esses propósitos sejam concretizados nas famílias da comunidade de fé.

Um novo ano está começando e com ele muitos propósi-

tos estão povoando a mente e os corações dos pastores. A minha oração é que este item “ministério com famílias” esteja na parte de cima das prioridades dos pastores e Igrejas de nossa denominação.

Oro para que as Igrejas de nossa denominação, em 2019, invistam recursos financeiros, humanos, físicos e tecnológicos para que as famílias sejam abençoadas pelas ações, intencionais, da Igreja através de um ministério efetivo com famílias.

Gilson Bifano
Diretor do Ministério
OIKOS. Escritor, palestrante e coach na área de casamento, paternidade e de ministério com famílias.
oikos@ministeriooikos.org.br

CONVOCAÇÃO

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 2018

Assembleias Extraordinárias da Convenção Batista Carioca

Às
Igrejas Batistas da
Convenção Batista Carioca

Prezados irmãos,

Na qualidade de Presidente da Convenção Batista Carioca convoco as igrejas filiadas a CBC, para enviarem seus representantes na forma do Estatuto Artigo 15 § 3º: (cinco) por ser igreja filiada e mais 1 (um) para cada grupo de 50 (cinquenta) membros ou fração, limitado a 30 representantes por igreja, para as Assembleias Extraordinárias:

- Primeira Assembleia Extraordinária: dia 15 de janeiro de 2019, às 19h30, nas dependências da Primeira Igreja Batista em Bangu, Rua Silva Cardoso, 299, Bangu – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 3331-1244

Assunto: Reforma do Estatuto da Junta de Ação Social da Convenção Batista Carioca, para alteração do número da propriedade em atendimento ao novo número fornecido pela Prefeitura.

- Segunda Assembleia Extraordinária: dias 15 e 16 de fevereiro de 2019, sendo o início no dia 15 às 19h00 com término previsto para às 22h00 e dia 16 de 09h00 às 16h00, nas dependências da Igreja Batista do Méier, à Rua Hemengarda 31, Méier - Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 2599-3000

Assunto: Reforma do Estatuto da Convenção Batista Carioca

Atenciosamente,

Pr. João Reinaldo Purin Jr.
Presidente da Convenção Batista Carioca

Seja um realizador de sonhos pelo Brasil

No início do mês de dezembro, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam uma realidade perversa para crianças e jovens no Brasil. De acordo com indicadores sociais, no ano passado, 12,5% da população brasileira de 0 a 14 anos vivia na extrema pobreza e 43,4% na pobreza. O que significa, em números absolutos, 5,2 milhões de brasileiros de 0 a 14 anos na extrema pobreza, o equivalente a quase toda a população da Dinamarca, e 18,2 milhões na pobreza, pouco mais do que o número de habitantes do Chile.

Ainda segundo o instituto, é considerado em situação de extrema pobreza quem dispõe de menos de US\$ 1,90 por dia, o que equivale a aproximadamente R\$ 140 por mês. Já a linha de pobreza é de rendimento inferior a US\$ 5,5 por dia, o que corresponde a cerca de R\$ 406 por mês. Essas linhas foram definidas pelo Banco Mundial para acompanhar a pobreza global.

É claro na sociedade que a criança pobre tem menos oportunidades do que a criança de uma classe social



mais abastada. E sabendo disto, Missões Nacionais se sensibiliza mais uma vez com esta situação de futuro ameaçado desta grande parcela da população e se faz a pergunta: o que temos feito quanto a isso?

Em um período de festas de fim de ano, em que sonhos e aspirações enchem os co-

rações de expectativas pelo ano que virá. Ainda há gente que espera a revelação do real sentido do feriado de Natal, em carne, osso e verdade. E na bagagem, desejam encontrar mais que presentes: um futuro diferente, cercado da mesma paz e alegria que muitos desfrutam e celebram todo dia 25 de dezembro.

As bênçãos de um lar, de ter um ensino eficaz acessível, uma vida longe da marginalidade e até da capacidade de sonhar novamente, são as verdadeiras dádivas que esses corações esperam.

E em nossa campanha de fim de ano, te desafiamos a cumprir o pedido que Jesus fez nos versículos 35 a 40

de Mateus 25. Agora cabe a você decidir: obedecer ou não a sua voz? Se a resposta for sim, certamente a alegria verdadeira se multiplicará em muitas outras vidas e assim poderemos mudar a dramática realidade em nosso Brasil!

Faça parte da realização de sonhos: <http://bit.ly/SejaUmRealizadorDeSonhos>

ALGUNS SONHOS

Jesus

nos pediu para

Realizar

Faça parte da *realização* de sonhos

MISSÕES NACIONAIS

Missionária envia cartas a presidiários há mais de 30 anos

Magda Evangelista envia cerca de 80 cartas por semana.



Além de escrever para os detentos, Magda Evangelista envia livros, revistas evangélicas e Bíblias

Magda Evangelista, membro da Igreja Batista do Calvário em Rio Claro - SP

Meu nome é Magda Eba Bin Reiss, e dona Magda Evangelista é meu remetente para presos. Meu ministério é evangelizar presos por meio de cartas e dura 30 anos para glória de Deus!

Tenho 77 anos, completados neste mês. Tenho ajuda, mas não o necessário. Envio uma base de 80 cartas por semana abrangendo quase todos os lugares do estado de São Paulo.

Envio muitos livros, revistas evangélicas, bíblias, mando muitos testemunhos e também escrevo falando do Caminho, Verdade e Vida, às famílias dos presos, porque eles me pedem.

Meu ministério já levantou vários pastores que estudaram teologia dentro mesmo das penitenciárias e já conquistaram centenas de almas no próprio presídio onde continuam. Um deles é pastor evangélico da Assembleia de Deus, em Presidente Wenceslau - SP.

Não tenho conta de quantas cartas já enviei e quantas já recebi, são milhares. Escrevi à mão durante cinco anos, até

Deus me orientar escrevendo tema muito legível e daquele tema tirar xerox mil.

Tenho uma base de 40 temas os quais escrevo com a mão de Jesus em mim, só uma vez e depois tiro quantas xerox forem necessários. Não mando o mesmo tema duas vezes para a mesma pessoa. Por isso tenho muitos cadernos de 500 páginas cada, para registrar nomes, datas, tudo certinho.

Fui presbiteriana muitos anos, porque meu esposo nasceu nesta denominação. Frequentei com ele, a Terceira Igreja Presbiteriana de Rio Claro durante 50 anos. Quando ele faleceu, passei a frequentar a Igreja Batista do Calvário, cujo pastor se chama Nilson Dias. É um Pastor muito consagrado.

Sou Batista, Sou feliz!
A Paz do Senhor a todos.

Primeira Igreja Batista em Piúma - ES celebra 21 anos de ministério do pastor Edson Cunha à frente da Igreja

Igreja prestou homenagem ao pastor presidente.

Fotos: Saulo Brasil e Jessika Christina



*Edson Cunha, pastor da PIB Piúma - ES
Ministério de Comunicação da PIB em Piúma - ES*



Abrço do Ministério diaconal



Oração pela família pastoral

A Primeira Igreja Batista em Piúma - ES viveu momentos marcantes e emocionantes no culto de gratidão a Deus pelos 21 anos de Ministério do pastor Edson Cunha à frente

da PIB. A celebração, realizada no dia 02 de Dezembro, contou com a participação do corpo diaconal e dos membros em diversas homenagens, e o pastor Jamil Quinteiro, da Igreja Batista Getsêmani, em Anchieta - ES foi o preletor.

A família pastoral também prestou uma homenagem à

Igreja cantando juntos a canção "Como agradecer a Jesus?". A intenção era expressar a sua alegria pela data, e a gratidão a Deus e à Igreja por esses 21 anos de dedicação e trabalho em conjunto.

Pastor Edson Cunha tomou posse no dia 01 de Dezembro de 1997 e de lá pra cá

tem construído um ministério frutífero e relevante na cidade de Piúma e região. Em uma mensagem à Igreja, ele deu a seguinte declaração: "Estou muito feliz por completar 21 anos nesta Igreja maravilhosa, valente e cheia do Espírito Santo. Quando olho pra trás vejo grandes coisas feitas pelo

nosso Deus e me sinto realizado. Eu também estou de olho à frente, pois temos muitas coisas a fazer, mas até aqui nos ajudou o Senhor".

O sentimento da PIB Piúma pode ser expresso no seguinte versículo: "Sim, grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres" (Sl 126.3).

Alunos de Música e Teologia do Seminário do Sul encerram mais uma etapa

Lágrimas, alegrias, palavras de vitórias e de superação marcaram à noite de Gratidão a Deus.

No dia 08 de dezembro, a Capela do Seminário do Sul registrou mais um momento especial. Alunos dos cursos de Licenciatura em Música e Bacharel em Teologia findaram uma etapa de aprimoramento do vocacionado. Lágrimas, alegrias, palavras de vitórias e de superação marcaram à noite de Gratidão a Deus. “Foi Deus quem começou essa obra, é Ele quem dirige, Ele quem conduz”, afirma o diretor geral, o pastor Fernando Brandão.

Parabéns aos Formandos de Música: Alda Márcia Berbert, Clayton Maia, Jefferson Lessa e Márcia Cunha. “Ao finalizar esta etapa cada um tem o compromisso como Ministro de Música e como profissional da educação”, disse a Para-



Formandos de Música e Teologia do Seminário do Sul

ninfa professora Esp. Vania Barbutti em seu discurso. Parabéns também aos Formandos de Teologia: Antônio Batista Neto, Gelson José de Lemos e Rodrigo Santana Vicente. “Seja no curso de Teologia, seja no curso de música, a questão é Liderança, quem serão aqueles

que irão nos conduzir para o patamar diante das perguntas que a humanidade nunca fez? Quem são estes jovens sinônimos de Liderança? Onde estão as grandes referências? Como formar líder em uma sociedade de mudanças galopantes?”, perguntou o Paraninfo:



Pastor Fernando Brandão, diretor geral, participou da cerimônia

professor doutor Delambre de Oliveira em seu discurso.

O Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil acredita que estes formandos serão as referências no exercício do seu vocacionado, que serão líderes de excelência para glória de Deus e que darão

respostas aos questionamentos sociais com uma vida baseada na Palavra.

O desejo é viver mais momentos como esse. Seja aluno do Seminário do Sul, acesse o nosso site e tenha mais informações: www.seminariodo-sul.com.br.

Seminário Batista do Mato Grosso do Sul forma novos alunos

Cerca de 600 pessoas participaram da cerimônia.

Anderson Solano, DECOM CBMS

Mais uma noite glamourosa e inesquecível marcou a história das formaturas do Seminário Batista Sul-Mato-Grossense, que formou no último dia 07 de dezembro 48 pessoas: 11 do curso de Formação Ministerial; 30 do curso de Capelania Escolar e 7 do curso Doutores do Reino que ensina a arte da palhaçaria. A solenidade foi realizada no Espaço Alternativo da Igreja Batista Memorial de Campo Grande, Igreja esta que é uma parceira fiel neste novo momento do seminário.

A mesa foi composta pelo presidente do Conselho de Educação, pastor Adonias Moreira de Souza Junior; pastor Ozéias de Góes Dias, gestor de Educação da CBMS; o diretor do Seminário, professor Ivan



Seminário Batista do Mato Grosso do Sul formou 48 alunos de três cursos

Araujo Brandão; o ministro de Educação Teológica da CBMS, pastor Paulo José da Silva; o coordenador Pedagógico da instituição, pastor Marcos Batista F. da Costa; a coordenadora do Curso de Capelania Escolar, missionária professora Márcia Doneda Fagundes; o patrono, irmão Ottmar Hehn Loma; e o Paraninfo pastor mestre professor Fernando Sabra. Mencionamos também a excelente direção da cerimônia

realizada pela irmã Mara Silvia de Almeida Costa.

Membros das Igrejas Batistas, pastores, professores e ex-professores, lideranças e familiares lotaram o local. Foram cerca de 600 presentes que testemunharam e compartilharam da felicidade dos formandos na conclusão de seus respectivos cursos e ao mesmo tempo assistiram um momento de louvor ao Senhor por parte da denominação, em especial da

liderança do Seminário, pela consolidação de um trabalho de quase dois anos em função da reconstrução administrativa e acadêmica do SBSM realizados pela Convenção Batista Sul-Mato-Grossense.

A educação teológica batista no estado de Mato Grosso do Sul fecha o ano de 2018 com chave de ouro com perspectiva de crescimento em todas as áreas. O prédio está em reformas e passando por adequa-

ções para aumentar o conforto de seus alunos, o local hoje conta com salas climatizadas, estacionamento próprio, corpo docente capacitado e uma equipe administrativa alinhada aos objetivos do seminário.

Aos formandos, nossos parabéns e convidamos aos interessados em nossos cursos a entrem em contato conosco, as matrículas estão abertas para o ano 2019, estamos prontos a atender.



Igreja envia donativos a presidiárias

Detentas estão abandonadas pelo poder público e algumas pela própria família.

Tiago Monteiro,
Comunicação e Marketing da
Convenção Batista Carioca

No dia 07 de dezembro, missionários e voluntários da Capelania Prisional da Convenção Batista Carioca (CBC) entregaram materiais de higiene pessoal às internas da Penitenciária Talavera Bruce, em Bangu. As doações foram resultado de uma iniciativa da Igreja Batista Novo Viver.

“Em novembro deste ano a imprensa noticiou a carência das mulheres que cumprem pena nesta Penitenciária, aban-

donadas pelo poder público e algumas até pela própria família. A Igreja cumpre a sua missão em ofertar o Evangelho e também oportunidade de um novo viver, materializando o amor do nosso Pai em forma de sabonetes, cremes dentais, absorventes higiênicos e medicamentos”, comentou o missionário Cláudio Barreto.

Entre a população carcerária feminina do Rio de Janeiro, há várias internas sem o mínimo de dignidade para o cumprimento de pena e, consequentemente, a possibilidade de ressocialização. Em algumas unidades, mulheres chegam



Iniciativa foi da Igreja Batista Novo Viver

a utilizar miolo de pão como absorventes. É um costume chocante, mas que prova a necessidade de apoio da Igreja de Cristo.

Pela graça de Deus, atualmente existe uma Igreja consolidada em boa parte das unidades onde atuam nossos capelães prisionais. Além do

discipulado e aconselhamento realizado por estes missionários e seus voluntários, os próprios presos convertidos testemunham da graça de Deus e compartilham os bens que recebem em auxílio aos necessitados.

Queremos incentivar você a apoiar a Capelania Prisional da CBC. Acesse www.missoesrio.com.br/pam e faça uma parceria. Se preferir conhecer de perto este trabalho, agende uma visita ao campo missionário, entrando em contato pelo e-mail evangelismoemissoes@batistacarioca.com.br.

Pastor Paulo Prata toma posse na Missão de Pacotuba, da PIB em Cachoeiro - ES

Visão de trabalho do pastor está pautada em três pilares.

Extraído do site da Primeira Igreja Batista em Cachoeiro de Itapemirim - ES

A Igreja Batista de Pacotuba - ES tem um novo pastor: Paulo Henrique Prata Filho. Ele tomou posse no último dia 03 de novembro. Esse é um trabalho evangelístico da PIBCI, que já atua há muitos anos nessa localidade, levando a Palavra do Senhor. O pregador da noite foi o pastor Gerson Lopes, da Primeira Igreja Batista de Jerônimo Monteiro.

Com disposição para a Obra de Deus, pastor Paulo define sua visão da seguinte forma:

- 1) Evangelismo - através das células, não apenas alcançar vidas, mas transformá-los em discípulos, ou seja, entender a verdadeira missão, o Ide de Jesus a fazer novos discípulos;
- 2) Pastoreio - como pastor, atender as necessidades das ovelhas, pronto para orientá-las e alimentá-las espiritualmente, amando e sendo referência a todos. O pastor adotou a seguinte frase “Seja Jesus (o mais perfeito pastor) para Alguém”;
- 3) Doutrinas - E perseveraram na doutrina dos apóstolos



Pastor Paulo Prata já atuou como missionário da Convenção local, auxiliou como seminarista e agora assume a Congregação em Pacotuba - ES



Culto teve momentos de louvor, adoração e a Palavra pelo pastor Gerson Lopes



(Atos 2.42^a). A Bíblia é a palavra de Deus, é o manual de regra e prática para o cristão e o que devemos aplicar na Igreja, respeitando a nossa história como Batistas, implantando um método de ensino bíblico. Suas expectativas com relação ao novo trabalho são as melhores possíveis: “tenho entendido de Deus um chamado para revitalizar Igrejas.

Fui missionário do Ministério de Evangelismo e Missões da Convenção Batista do Espírito Santo (MEVAM) nessa área. Em primeiro lugar, é dar vida e ânimo aos membros da Igreja, encorajando para o trabalho de expansão do Reino de Deus, logo, tornar a Igreja viva e relevante, tornando-a referência para a localidade. E o resultado é a emancipação”.

O pastor Paulo Henrique Prata Filho é casado com Mirella Patta Catein e pai de Maria Paula Catein Prata. Seu ministério teve início na Primeira Igreja Batista em Jerônimo Monteiro, como seminarista, auxiliando o pastor Gerson Lopes, no apoio a Igrejas como Igreja Batista em Rive e Igreja Batista em Damasco (Jerônimo Monteiro). No ano de

2012, recebeu um convite da Igreja Batista Nova Vida (hoje Primeira Igreja Batista em São Geraldo), junto a Convenção Batista do Espírito Santo para revitalizar a mesma. Em 01 de outubro de 2018, atendendo a ordem de Deus, aceitou o convite da Primeira Igreja Batista em Cachoeiro para estar à frente da sua Congregação em Pacotuba.

Inspirando e expirando Missões

“Que os céus se alegrem e a Terra exulte, e diga-se entre as nações: O Senhor reina” (1 Cr 16.31).

Esta passagem bíblica não é simplesmente a divisa da campanha 2019 de Missões Mundiais, “Faça a Terra se Alegrar”. Ela também representa a nossa missão: se alegrar, se regozijar e anunciar às nações o reinado de Jesus Cristo.

Motivos não faltam para nos alegrarmos em Cristo. Uma alegria que é fruto do que temos feito, levando o Evangelho por meio de ações que anunciam a vida eterna.

A alegria tem se espalhado pela Terra, anunciando uma verdadeira festa no céu.

O noticiário mundial mostra tragédias, violência, destruição. Mas o que temos visto nos campos missionários de Missões Mundiais é a semente das Boas Novas sendo plantada e vitórias sendo alcançadas.

Nossas ações nos cinco continentes têm chegado a pessoas de todas as idades. Seja na área de educação, da saúde, dos esportes, da plantação de Igrejas, de capelania, de tradução e distribuição de bíblias. Muitas são as formas de fazer a Terra se alegrar. E a verdadeira alegria permanece

porque levamos aos povos mais que ajuda humanitária. Levamos ao mundo aquele que é a verdadeira vida: Jesus!

Seus missionários permanecem no campo, apesar de todas as instabilidades econômicas enfrentadas nos últimos anos. Sentimos falta da oferta de várias Igrejas e gostaríamos de contar com todas ao longo deste ano de 2019. Missões Mundiais tem garantido o sustento dos missionários Batistas brasileiros, seus missionários, e honrado com todos os compromissos. Vivemos exclusivamente de ofertas das Igrejas e de seus membros. Estamos presentes em mais de 80 países e com cerca de 1.800 missionários. Todas as informações que a Igreja precisar estão disponíveis em nossos meios de comunicação. Somos auditados por empresas externas, conselho fiscal e prestamos relatórios ao Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira, bem como aos plenários da CBB. Missões Mundiais é uma organização transparente e que precisa do seu envolvimento. Nos empenharemos para não retornar com nenhum missionário do campo. Mas isso só será possível se a Igreja entender o seu papel vital na obra missionária.

Investindo no futuro

As crianças têm sido usadas por Deus para alcançar os “grandes”. Em boa parte dos nossos projetos, elas ouvem do Evangelho e levam para dentro de casa tudo o que aprenderam, alcançando suas famílias com sua doçura e pureza. Deus se alegra quando uma pessoa que vivia no engano O reconhece com o Todo Poderoso, o único e verdadeiro Deus. E você pode alegrar a Deus. Sabe como? Levando felicidade ao mundo, assim como fez um dos filhos do casal missionário de Missões Mundiais no Sul da Ásia, David e Grace, através do seu testemunho de fé.

Aos cinco anos de idade, ele foi torturado por se recusar a negar a Cristo para adorar a outros “deuses”. O país em que vivem e desenvolvem seu ministério, o qual não citamos o nome por questões de segurança, tem uma cultura muito forte de adoração a “deuses” e quase não há Igrejas na região. A maioria da população segue o hinduísmo.

A escola onde o menino estudou celebrava um festival hindu e, ao chegar para a aula, as crianças faziam uma fila em que todos deviam se curvar diante da imagem de um “deus” local. Em frente à estátua o menino disse: “Eu não vou me curvar”. A profes-

sora disse que seria punido caso não fizesse o que era pedido. “Reverencie e pode ir”, disse ela. E o menino respondeu: “Meus pais me ensinaram a não fazer isso”. A professora, com muita raiva, pegou o garoto pelo braço e gritou mandando-o reverenciar a estátua. Ele afirmou: “Jesus é o único Deus, e não esse deus aí”. Muito aborrecida, pegou-o pela mão e o colocou de castigo no sol forte, sem água e sem comida. O calor naquela região é muito intenso e pode causar sérias consequências caso as pessoas não se protejam. Ele ficou durante quatro horas no sol. Ao voltar para casa, debilitado, o menino começou a chorar, deu um abraço forte em seu pai e disse: “Pai, eu não adorei aquela imagem. Eu fiz Jesus feliz! Eu fiz Deus feliz hoje”. Várias pessoas próximas, sabendo do ocorrido, queriam ir à escola e brigar com a direção. Mas o missionário David, o pai do menino, não queria briga. “Não vamos brigar, vamos orar por essa professora e pelos demais que trabalham lá para que conheçam o verdadeiro amor de Jesus”, disse ele.

Depois de dois meses, o diretor da escola chamou a família missionária para uma reunião. “Eu sei quem você é. É o crente que adora o verdadeiro Deus. Seu filho foi punido porque não

quis adorar ao nosso ‘deus’. Mas vocês não vieram brigar, apenas conversar. O seu Deus pode fazer isso, o nosso ‘deus’ não. Quero dizer a vocês que são pessoas boas e o Deus de vocês é muito bom, e o nosso não”, disse o diretor da escola.

No Sul da Ásia as pessoas são evangelizadas através do exemplo de uma vida com Cristo. “Eles não querem ouvir, querem ver a nossa vida. Não querem ler a Bíblia, elas querem ‘ler’ a sua vida”, declara o missionário.

Por causa da atitude desse menino, muitas crianças conheceram o Evangelho e passaram a frequentar a escola dominical. O menino cresceu e hoje, aos 16 anos, quer ser um médico missionário, pois não há muitos onde mora. Ele tem prazer em cuidar das pessoas e falar do amor do verdadeiro Deus. Desde pequeno, o filho dos missionários entendia o seu chamado e não o negou. Você também fará Jesus feliz se não negar o seu chamado. Deus quer te usar para salvar pessoas. Oportunidades não faltam! Pergunte a Ele como e onde investir os dons e talentos que deu a você!

Seja, você também, daqueles que alegam o coração de Deus espalhando salvação aos povos da Terra!

FAÇA A TERRA SE
ALEGRA
OFERTE

“Deus chama pessoas para descerem até o fundo do poço; e a outras, Ele convoca para ficarem em cima segurando as cordas.”

Willian Carey



Coordenadores e presidentes das Associações mineiras aprendem sobre “Liderança Compartilhada”

Representantes de 13 das 18 Associações participaram da programação.

Ilimani Rodrigues e
Kátia Brito, jornalistas da
Convenção Batista Mineira

Um tempo para aprender e renovar as forças para 2019, assim pode-se definir o Encontro de coordenadores e presidentes das Associações da Convenção Batista Mineira (CBM) que aconteceu entre os dias 27 e 29 de novembro, na Pousada Cheiro da Terra em Betim -MG. O tema tratado durante o retiro foi “Liderança Compartilhada”, ministrada pelo pastor Daniel Ventura e sua esposa Natália Ventura.

Este ano, uma novidade que trouxe contentamento a todos os participantes foi a presença das esposas dos presidentes e coordenadores. Segundo o diretor-executivo da CBM e idealizador do Encontro de Coordenadores e Presidentes, pastor Marcio Santos, “estamos em um estado com dimensões continentais, e quando cheguei a Minas percebi a necessidade de estar mais próximos dos líderes das 18 associações. Sabemos que nenhum deles lidera sozinho, e desta vez quisemos oportunizar a participação também de suas esposas, que são suas grandes auxiliadoras no cumprimento do chamado ministerial”. Para o presidente da CBM, pastor Samuel Amaro, a inserção das esposas dos líderes no Encontro aponta a importância das mesmas na gestão de sucesso das associações. “A esposa, ao auxiliar seu cônjuge, participa ativamente da vida da denominação e também da gestão do seu esposo, por isso devem ser valorizadas. E ao trazê-las para este encontro demonstramos o quanto elas e as famílias são fundamentais para uma gestão de sucesso”, disse o presidente.

Para a irmã Núbia Patrícia Silva de Resende, esposa do pastor Teko Resende, presidente da Associação Batista do Vale do Aço (ABAVAÇO), o evento teve uma relevância imensurável, pois permitiu às esposas compreenderem melhor o trabalho dos seus cônjuges e o papel que possuem no trabalho exercido pelos



mesmos. “Obrigada é pouco para expressar a alegria que Convenção nos proporcionou nestes dias. A palavra que ouvimos foi significativa, atual e desafiadora já que nos fez avaliar a importância do crescimento e desenvolvimento do coeficiente espiritual, emocional e intelectual. Parabéns Convenção Batista Mineira! Continuem assim: promovendo ações coerentes com sua visão e missão!”, compartilha Núbia.

Cerca de 40 líderes e esposas participaram deste encontro, representando 13 das 18 As-

sociações Batistas Mineiras. Dentre os líderes presentes estava o pastor Robson Soares de Queiros, da Igreja Batista Memorial em Muriaé e coordenador da Associação Batista Central Zona da Mata. “Este encontro me fez refletir sobre minha gestão e como aprimorá-la. Considero que foram dias importantes, que me permitiram fazer novas reflexões. Sem dúvida voltaremos para nossas associações mais equipados para exercer o ministério, e expandir o Reino do Senhor. Aproveito para cumprimentar a

CBM pela visão de vanguarda e por estes momentos que abençoaram a nós e a nossa família. Já aguardo os próximos encontros”, disse o pastor Robson.

A expectativa deste encontro para os próximos é que as famílias continuem participando, pois ela é a base sólida para a gestão dos presidentes e coordenadores das Associações em Minas Gerais. “Espero que essa novidade trazida pela Convenção favoreça o crescimento, integração e cumplicidade entre líderes e suas esposas. Acreditamos ser esse o me-

lhor caminho para executar nossas ações com eficiência e eficácia em prol da expansão do trabalho Batista em nosso estado e crescimento do Reino de Deus”, finaliza o presidente da CBM, pastor Samuel Amaro.

O objetivo dos Encontros anuais de presidentes e coordenadores das Associações Batistas Mineiras é promover a capacitação dos líderes Batistas do nosso estado, os auxiliando a desenvolver uma gestão de excelência das 18 Associações ligadas a Convenção Batista Mineira.

99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

23 a 28 de abril de 2019

Natal - RN

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: “Ensinando a Mensagem do Reino de Deus”.

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN

Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com



Convicção

Editora

SERVINDO AOS CRISTÃOS EM
FAMÍLIA, LIDERANÇA E ESPIRITUALIDADE

Não busque outro evangelho

Wanderson Miranda de Almeida, colaboração de OJB

E com grande tristeza que contemplo as pessoas de hoje fazendo o mesmo que os cristãos da Galácia faziam nos tempos de Paulo. Muitos continuam correndo atrás de um “outro evangelho”. Isso não pode continuar.

Em Gálatas 2.6, Paulo fala de seu sentimento: “Maravilhoso-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho” (Gl 1.6). Ele estava maravilhado com o retrocesso dos gálatas, que haviam deixado a “graça de Cristo”. Mas o que é isso? É a salvação que recebemos, sem que precisemos contribuir com ela. Somos salvos pela graça (um favor de Deus que não merecemos), e não por fazer algo: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2.8,9). Nada que façamos poderá contribuir para alcançarmos a salvação, pois somos salvos “pela graça”.

O outro evangelho dito por

Paulo, na verdade, não existe, pois há só um evangelho, mas ele se expressa dessa forma, para falar da mensagem que estava sendo ensinada pelos que estavam inquietando os cristãos e querendo transtornar o evangelho de Cristo: “O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo” (Gl 1.7). Ou seja, alguns estavam tentando confundir os gálatas, dizendo que eles precisavam cumprir a lei ritual do Antigo Testamento, mas o evangelho não ensina isso: “Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada” (Gl 2.16); “Porque eu, pela lei, estou morto para a lei, para viver para Deus. Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim. Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a

justiça provém da lei, segue-se que Cristo morreu debalde” (Gl 2.19-21); “E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé” (Gl 3.11); “De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados. Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de aio. Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus” (Gálatas 3.24-26).

É muito importante atentar para a firmeza do apóstolo Paulo que chama de “maldito” (Galátas 1.8) a todo aquele que quiser ensinar um “outro evangelho”. A Palavra de Deus não é brincadeira, mas é a verdade da qual o mundo necessita e não percebe. Sendo assim, o Diabo tem usado homens para trazerem um ensino distorcido que tem levado muitos à perdição, e como o apóstolo Paulo, temos que falar disso a todos que ainda não se renderam aos pés de Cristo, porque todos nos tornamos filhos de Deus por meio de nossa fé nele.

Se o problema dos Gálatas era em relação ao ritualismo do Antigo Testamento, o problema de hoje é sobre uma galera que

quer ensinar a “salvação pelas obras”, um ensino equivocado, de acordo com os versículos citados acima. Aquela famosa ideia de que o cristão não pode isso, não pode aquilo, pois, se agir assim, irá para o Inferno é totalmente antibíblica. Aquela outra ideia de que tem que fazer isso ou aquilo para ser salvo também não tem nenhuma base bíblica, pois a bíblia diz que somos salvos “pela graça, por meio da fé” – os textos foram citados acima.

Uma coisa que as pessoas precisam entender é que não pregamos um evangelho inventado por nós, mas um evangelho que é a “revelação de Jesus Cristo”: “Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo” (Gl 1.12). Há líderes inventando um “outro evangelho” por aí, sendo seguidos por pessoas ignorantes – espiritualmente falando, e quem ainda não caiu nessa armadilha deve continuar falando do evangelho de Jesus.

Encerrando o assunto, não posso deixar de falar dos versículos 13 e 14: “Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia

a igreja de Deus e a assolava. E na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais” (Gálatas 1.13,14). O apóstolo Paulo fala de seu passado, como perseguidor da igreja de Jesus, e de que era seguidor das “tradições de meus pais”. Tenho que falar sobre isso. Paulo, que um dia fora perseguidor da igreja, agora defende a igreja com unhas e dentes; Paulo, que um dia fora seguidor das “tradições dos pais”, agora segue a Cristo e dedica-se a Ele. Não tem essa de que não posso mudar de “religião”, não tem essa de que tenho que seguir a “religião de meus pais”; tenho que seguir a Cristo, amá-lo e honrá-lo com minha vida. Se meus pais seguirem o erro, seguirão sozinhos, pois meu maior compromisso é com Cristo.

Depois de tudo que foi dito, tenho apenas um conselho para você: Não busque outro evangelho, mas busque o “... evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego” (Romanos 1.16).

Em tempos de escassez financeira

Edvar Gimenes, pastor, colaborador de OJB

“Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei” (Hb 13.5).

Ninguém vive sem dinheiro no modelo de sociedade do qual fazemos parte. Seja na manutenção individual, seja na de um empreendimento de qualquer natureza, não há passo dado que ele não seja incluído, direta ou indiretamente. Se ele não sai do nosso bolso, sai do bolso de alguém. Ele é o sangue operacional de qualquer ação na qual se possa estar envolvido. Se assim é, como compreender e levar a efeito a recomendação bíblica aos Hebreus, relativa a dinheiro?

Primeiro, reconhecer que o texto não demoniza o dinheiro, não o adjetiva pejorativamente, nem propõe ou sequer insinua que ele deva ser eliminado de nossa vida. Nem mesmo Jesus Cristo em sua passagem por este planeta viveu sem ele. Judas era tesoureiro do seu grupo de discípulos (Jo 12.6) e, dentre as pessoas que investiam em seu ministério, lá estavam Joana, mulher de Cuza, administrador da casa de Herodes; Susana e muitas outras. Essas mulheres ajudavam a sustentá-los com os seus bens.” (Lc. 8.3).

Segundo, estabelecer princípios que norteiem a maneira como nos relacionamos com o dinheiro, a fim de que ele não ocupe o controle de nossos corações, nem se torne o deus de nossa existência. Até porque, a experiência mostra que aqueles que não se relacionam adequadamente com o dinhei-

ro – na fartura ou na escassez – não apenas tornam-se vítimas de males, mas também causam prejuízos à vida alheia. Quem não é capaz de relacionar-se adequadamente com ele, certamente sofrerá mais na falta dele.

Terceiro, identificar o tipo de sentimento que o dinheiro provoca em nós e nós nutrimos por ele. O texto recomenda que o amor não deve ser a atitude a prender-nos ao dinheiro; que ele não deve ser a inspiração de nossa vida. É lei no primeiro testamento bíblico, explicitamente ratificada por Jesus, no segundo, que o amor a Deus deve estar acima de todas as coisas – dinheiro, inclusive, e deve ser canalizado ao próximo como a si mesmo. Paulo chega a advertir que “o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males”.

Quarto, empenhar-se para adequar a vida às condições financeiras reais. Investir no

que precisa, não no que deseja. Contentar-se com o que tem é o estado de uma pessoa que tornou-se capaz de reger suas emoções não pelo que acontece ao redor, mas pelas atitudes que desenvolveu em seu coração. O dinheiro não deve ter o poder de determinar como nos sentimos, antes, nós devemos ter o poder de definir como nos sentimos na fartura ou escassez.

Essa atitude não é natural, é fruto de aprendizado. Paulo, por exemplo, declara ter aprendido a relacionar-se com a realidade. Pelo fato de Cristo ter se tornado o lucro de sua vida e todas as demais coisas, esterco (Filipenses 3.7-8), ele diz: “... aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome,

tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece.” (Fl 4.11-13)

Por último, desenvolver a confiança naquele que é nosso criador, bem como de todas as coisas. Isso não significa parar de agir em busca do sustento, mas também não se deixar derrotar emocionalmente quando ele é escasso. Na falta de dinheiro, importante é avaliar o que realmente é indispensável à sobrevivência, rever detalhadamente as despesas, colocar a cabeça para pensar em como fazer dinheiro, tudo isso sem perder a confiança de que há alguém, para além do que nossos sentidos percebem, capaz de nos responder e nos dizer, como declara Jeremias (3.33), “coisas grandes e insondáveis” que não conhecemos. Confiar, orar e agir, sem desanimar, “porque Deus mesmo disse: “nunca o deixarei, nunca o abandonarei”.

Desenvolver virtudes é uma arte



Rubin Slobodtiov, pastor,
colaborador de OJB

Usar habilidades para demonstrar uma ideia é uma capacidade que nasce com um indivíduo. Essa aptidão vira arte quando se tira do nada o personagem que se quer. É o que acontece com o artista que esculpe da pedra a sua figura. Por isso, arte é expressão da sensibilidade inteligente que visa harmonizar o mundo exterior com o do próprio indivíduo.

Com percepção, emoções e ideias, o indivíduo pode

convidar seus “expectadores” a compartilhar da sua arte que agora é estética porque é capaz de levar significados mais nobres para a vida.

Então, cultivar virtudes é plantar e desenvolver sua arte de viver bem consigo mesmo e com seu próximo. Evidente que existem diversidades de terrenos como bem lembra Jesus, em parábola: pedregoso, espinhoso, à margem da existência e o de boa consistência. Com estes a arte no cultivo de virtudes é mais prazerosa por ser mais produtivo.

É preciso saber e ter disposição para cultivar harmonia

individual e coletiva, cultivar o ânimo para enfrentar com mais suavidade os embates da vida, a esperança para não ver sua semente pisada ou sufocada pela pouca terra ou pelos espinhos, cultivar a fé que sustenta o invisível e ao mesmo tempo prova o que não se vê, e, por fim, cultivar a própria força de modo adequado para a conquista definitiva dos ideais individuais.

Eis a proposta desta opção: virtudes que devem ser cultivadas como expressão da sua arte individual de valorização da vida, em amplitude; esses são os singelos temas.

O grande príncipe

Marinaldo Lima, pastor, colaborador de OJB

Conta a estória fictícia do escritor francês
A aventura do Pequeno Príncipe que saiu a viajar
E andou por vários planetas em busca de um amigo
Até encontrar a raposa, que lhe ensinou a cativar.

Descobriu então que cativara a sua rosa
A quem deixara sozinha em seu planeta distante.
Não perdeu tempo e cativou um piloto perdido,
Ensinando-lhe lições de forma apaixonante.

Sim, o Pequeno Príncipe aprendeu a cativar
E cativa a todos que leem sua bela estória.
Sendo personagem de um homem com mente criativa
Sabe criar laços e os leitores guardam-no na memória.

Príncipes sempre existiram durante toda a História
Nascidos em berço de ouro e preparados para dominar.
Só Jesus Cristo nasceu em uma humilde manjedoura
E não veio aprender, mas ensinar a cativar.

O seu reino não era um pequeno planeta perdido.
É o reino celestial cheio de esplendor sem igual.
Ele não foi criado, é o Criador do universo,
É o grande Príncipe da Paz, poderoso e real.

Jesus Cristo, o eterno Príncipe não veio para ser tirano;
Veio conquistar seus súditos com seu exemplo de amor.
Veio trazer luz aos corações que estavam em trevas
E dar a sua vida para ser nosso Salvador.

Ele é o Príncipe que nasceu em uma manjedoura
Mas tem uma corte infinita que só Ele pode contar:
É a sua Igreja que com tanto cuidado prepara
Para no seu reino celestial eternamente morar.

O Príncipe da Paz não nos pede nenhum sacrifício
Pois Ele já o fez no alto do monte Calvário.
Só pede que O aceitemos como Senhor de nossas vidas
E nos tornemos para Ele verdadeiros santuários.

Maravilhoso é servirmos este Príncipe, Jesus Cristo.
Pelos caminhos corretos da vida, somente Ele conduz.
Contra o mal deste mundo, com Ele estamos seguros,
Pelos laços criados na dura e redentora cruz.

Louvemos nosso Príncipe e deixemos Ele reinar.
Vivamos entre nós o amor que Ele ensinou,
Sentamos o desejo de servi-Lo com dedicação
Lembrando que foi Ele, quem primeiro nos cativou.



MOVIDOS PELA

graça

SUA IGREJA JÁ ENVIOU A OFERTA DE MISSÕES NACIONAIS 2018?

ASSISTA AO VÍDEO E CONFIRA AS ORIENTAÇÕES



bit.ly/enviooferta



BRADESCO
Agência 0226-7
Conta corrente 87500-7



BANCO DO BRASIL
Agência 3010-4
Conta corrente 120275-8



SANTANDER
Agência 4362
Conta corrente 13000289-2



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Agência 1411-0
Conta corrente 138-6



ITAÚ
Agência 0281
Conta corrente 66341-9